



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17754 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

## A DOCÊNCIA ENCANTADORA NO ESTÁGIO EM GESTÃO: POSSIBILIDADES FORMATIVAS

Bergson Pereira Utta - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Ádria Karoline Souza de Aquino Utta - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

### 1 INTRODUÇÃO

Este resumo anuncia nossas experiências interventivas durante a realização do Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (EGO-EIEF) demarcadas por dimensões da docência encantadora, que aconteceram no IEMA Integral Bilingue (Escola pública de educação básica gerida pela Secretária Estadual de Educação – SEDUC na cidade de São Luís-MA) em 2024.1.

Esta é uma pesquisa em andamento do Grupo de Pesquisa em Educação e Representações Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), do projeto de pesquisa sob o título A PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO SUPERIOR: as representações sociais nas vivências de docentes dos cursos de licenciatura.

Dessa forma, nos propomos a responder a seguinte questão neste axioma: Quais possibilidades formativas podem ser identificadas quando a docência encantadora é adotada por educadores em seu exercício profissional, inclusive em um estágio curricular?

A expressão docência encantadora, surge a partir da pesquisa realizada no doutorado sob o título “Constituição da identidade profissional dos docentes encantadores” (UTTA, 2022). Entendemos que a docência encantadora pode ir se efetivando no movimento de ser docente, de ir sentindo o trabalho educativo, pelas relações que são estabelecidas com os pares, e que se efetiva ainda mais quando há reflexão sobre a prática e quando se conhece os sujeitos que dela fazem parte. Esta é também uma combinação de muitas dimensões que engrandece o(a) educador(a), deixando-o(a) mais preparado(a) e desejoso(a) de fazer mais pelo outro, sempre de maneira organizada, confiante e segura, e não de uma maneira pró-forma. Neste movimento, este/a professor/a vai adquirindo uma consciência com a qual vai avançando para a constituição da sua identidade profissional, engrandecendo-o(a) para o exercício profissional sob uma docência encantadora.

Durante a realização do EST-GOEIEF do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) que aconteceu no primeiro semestre letivo de 2024, os educadores que estiveram a frente deste componente curricular, buscaram manifestar

particularidades de algumas das dimensões que Utta (2022, p. 186) aponta em sua pesquisa, a saber: (1) Diálogo nos encontros educativos; (2) Sensibilidade no fazer docente; (3) O exemplo docente.

Nossos objetivos neste recorte, visam: Compreender a docência encantadora e suas possibilidades formativas quando evidenciadas por docentes em seu exercício profissional; Comunicar as marcas da docência encantadora sob o olhar dos estagiários que vivenciaram o estágio em gestão.

Nossa metodologia neste trabalho, consiste em uma abordagem qualitativa, já que buscamos analisar as percepções subjetivas dos envolvidos nesta proposta, o que inclui suas sensações, opiniões e sentimentos. Esta é também uma pesquisa bibliográfica, já que apresenta “[...] um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório”. A análise dos dados, foram desenvolvidos por meio da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2009), buscando realizar inferências sobre o dito pelos sujeitos desta pesquisa.

A organização desta proposta, parte desta introdução, passando por uma reflexão do estágio supervisionado e a docência encantadora como quefazer da prática profissional docente, e as impressões discentes sobre as vivências deste estágio. Finalizamos com nossas considerações finais.

Concluimos que, quando emergem variados aspectos da docência encantadora na prática educativa docente, os encontros de ensino e aprendizagem se expandem, conduzindo os discentes a se permitirem viverem experiências que impactam na sua vida profissional e pessoal.

## **2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DEMARCADO PELA DOCÊNCIA ENCANTADORA**

Sabemos quão importante é o estágio supervisionado na formação inicial docente, já que oportuniza aos estudantes, vivências e compreensões para a sua futura atuação profissional.

É fato que o estágio é uma instância privilegiada de vivências de interações orgânicas entre teoria e prática, podendo favorecer uma transição reflexiva entre a teoria pedagógica e os problemas que se apresentam no espaço educativo. É também potencialmente educativo, pois poderá renovar as forças dos docentes (supervisores técnicos) e impulsionar as motivações dos estagiários no âmbito da escola, caracterizando-se como oportunidades ímpares para se refletir sobre tudo o que rodeia a escola e seu funcionamento.

Para Tracz e Dias (2006, p. 7), é fundamental que aconteçam vivências educativas por meio do estágio, pois quando

[...] em sala de aula, o aluno, ao estar atuando em sua profissão, consegue dar mais ênfase, ou seja, consegue visualizar na prática, os conteúdos trabalhados em sala de aula. Dessa forma, o entendimento, o aprendizado, bem como o aproveitamento, se tornam muito mais interessantes para o futuro profissional.

É inegavelmente que a escola é um espaço de conhecimento para o estagiário, pois possibilita que diversos papéis sejam exercidos, contribuindo para a sua futura atuação profissional, favorecendo-o para a aquisição e compartilhamento de saberes.

Dentre os muitos estágios que acontecem no curso de Pedagogia de nossa Universidade (UFMA), o estágio em gestão torna-se uma obrigatoriedade. Particularmente, este estágio surge com o fim das habilitações na formação do pedagogo, momento em que a função de coordenador pedagógico, foi passando a ser exercida por outros licenciados, sem prioridade para os pedagogos (muito comum até os anos 80). Ao mesmo tempo, acredita-se na necessidade da formação docente ter uma base teórico-conceitual e vivências também relativas à gestão educacional, oportunidade em que os licenciandos participam de variadas vivências na escola, como os conselhos escolares, reuniões de pais, acompanhamento dos(as) professores(as) - dilemas comuns da gestão da escola básica.

Nesta perspectiva, conforme Giroux (2001), é fundamental que o caráter intelectual desta etapa formativa seja preservado, oportunizando momentos de reflexão da tarefa docente, não privando o(a) estudante do entendimento dos processos que desenvolve.

Neste caminho, Libâneo e outros estudiosos (2003) acreditam que as relações entre a escola, o sistema de ensino e o trabalho de sala de aula, somam-se, conduzindo à compreensão de que a organização escolar dá certa conformação aos comportamentos, às idéias e as ações de docentes e discentes, e que as formas de organização e gestão, acabam exercendo um papel educativo sobre todos(as), o que poderá conduzir os futuros professores a reconhecer e compreender

[...] as relações entre o espaço escolar, o sistema de ensino e o sistema social mais amplo. (...) Como responsáveis pela formação intelectual, afetiva e ética dos alunos, os professores necessitam ter consciência das determinações sociais e políticas, das relações de poder implícitas nas decisões administrativas e pedagógicas do sistema e como elas afetam as decisões e as ações levadas a efeito na escola e nas salas de aula (LIBÂNEO, 2003, p. 297).

A fim de oportunizar experiências ainda mais valiosas aos estudantes estagiários, acreditamos que os docentes que estão a frente destes estágios, deveriam evidenciar compromisso, interesse e motivação na realização desta tarefa ensinante, evidenciando algumas dimensões da docência encantadora (UTTA, 2022).

Uta aponta três dimensões da docência encantadora que podem ser impactantes durante as trocas com seus estudantes. A primeira delas é o **diálogo**, pois evidencia o quanto você se importa e se preocupa com os discentes, com as suas necessidades e motivações. Quando dialoga, este evidencia amor, respeito e compromisso, pois isso oportuniza conhecê-los, para assim ensiná-los ainda melhor. A segunda é a **sensibilidade**, característica que deve ser exteriorizada por todo docente e deve ser vista como um princípio educativo, pois poderá encantar e inspirar muitos discentes. Por meio de atitudes mais humanas, mais afetivas, cheias de sensibilidade, o educador poderá favorecer o desabrochar da sensibilidade humana, elemento que os espaços educativos precisam estimular. Quando o docente age com respeito e seriedade, deixa predominar a simpatia e a empatia, tem a oportunidade de favorecer a constituição de relações e ações educativas estimulantes e aprazíveis, despertando nos futuros docentes uma consciência intencional de sua prática também mediada pela sensibilidade. A última dimensão que queremos destacar, é o **exemplo docente**. Entendemos que o(a) professor(a) que tem clareza da representação de suas ações, estando sempre comprometido com o que realiza em sala de aula, fazendo-o de maneira ética, reflexiva, planejada e responsável, dá o exemplo e favorece o desenvolvimento das potencialidades nos discentes. Uma postura profissional assim, representado por suas atitudes e a forma de trabalhar, fortalecerão os laços de respeito, confiança e sensibilidade, atitudes fundamentais para o bom desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender.

Na sequência, apontamos alguns relatos dos estagiários que evidenciam as

possibilidades formativas de uma prática educativa docente inspirada na docência encantadora.

## 2.1 Resultados e discussões da pesquisa

Ao longo de todo o EGO-EIEF, realizamos diálogos com os estudantes no início e no final dos encontros na escola. Nestes momentos, estes sinalavam suas alegrias, entendimentos e a satisfação de viver aquele estágio, naquele lugar, com os professores que estavam a frente deste componente. As trocas eram permeadas de sensibilidade, escuta, trocas respeitadas e orientações afetivas. Buscamos dar o exemplo o tempo inteiro, no que concerne a organização, o horário, a maneira de se dirigir as pessoas, a vestimenta, a compreensão quando alguém precisou faltar, colocando-nos realmente no lugar deles.

A fim de registrar suas impressões, solicitamos que fizessem um relatório, e neste, pedimos que apontassem alguns aspectos mais marcantes nas vivências deste estágio. Na sequência, destacamos alguns relatos dos estagiários (Usamos as iniciais dos nomes dos estagiários no final dos trechos que foram extraídos do relatório):

[...] os professores desse estágio não poderiam ter sido melhores, tendo em vista que sempre foram muito organizados, atenciosos, comunicativos, presentes em todos os momentos, tanto na UFMA quanto na escola-campo, abertos com relação às suas experiências de vida de modo a agregar na nossa vida acadêmica e também em nossa vida pessoal. Além de nos “encantar” literalmente com sua ótica pedagógica, muito contribuíram para a nossa formação enquanto pessoas e profissionais, dotados(as) de história, sentimentos e conhecimentos. (DSSF)

Esse estágio, que inicialmente se apresentava como um desafio, tornou-se uma etapa enriquecedora e um dos momentos de grandes aprendizagens e desconstrução quanto ao “ser professor” na UFMA. No primeiro encontro, em sala de aula na Universidade, houve grande surpresa quanto a dinâmica dos primeiros contatos entre professores-alunos, um espanto que acredito ter afetado a mim e a todos os colegas da turma. Fomos apresentados a pessoas que eram pai/mãe, marido/esposa, filho/filha, irmão/irmã, contando suas histórias de vida, suas lutas diárias [...]. Já na escola, tivemos a oportunidade de conhecer os espaços, os profissionais, nascendo ali um sonho de fazer parte daquele lugar e, até mesmo, colocar os filhos para estudar nela. E o fato de termos a presença dos professores em todos os encontros e sempre contar com as reuniões após os momentos de entrevistas e observações tornou as idas à escola uma etapa prazerosa. (VLCG)

[...] os professores são acolhedores, compreendendo que além de estudantes, somos indivíduos que precisam de apoio e compreensão, sendo crucial para o processo de ensino-aprendizagem. Em cada encontro, a maneira como éramos recebidos, sempre com grande entusiasmo, transmitindo conhecimento e alegria durante o processo [...]. Deste modo, as idas a escola foram tranquilas, especialmente devido à motivação docente [...]. Os aspectos mais marcantes no decorrer deste estágio, foram: valorizar as pessoas, compartilhar oportunidades com os outros colegas; as habilidades interpessoais que facilitam as relações humanas, tornando a convivência mais leve e contribuindo com uma postura ética e respeitosa entre as pessoas; planejamento e organização das atividades do estágio [...]. (FPPL)

O Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi o estágio que tive melhor experiência até hoje, e não só pelo fato da vivência na escola,

mas desde os encontros na UFMA já foram de imediato muito enriquecedores. Os professores são excelentes tanto pela didática e metodologia quanto pela sua empatia e amor pelo trabalho docente. Foi muito edificante esse estágio, principalmente pela forma como tudo foi mediado. Quero destacar a organização, fazendo com que nós não fôssemos perdidos no momento de nossas vivências ali. As entrevistas foram maravilhosas, pois eu nunca tinha conseguido conversar e obter respostas tão bem apresentadas de uma gestão escolar como essas. Todos os profissionais entrevistados entregaram além do que era pedido, falavam de uma gestão que não é só a que estudamos, mas que envolve muitas outras coisas e muita renúncia principalmente. (VRAB)

[...] a forma como éramos recebidos na escola, com abraços, sorrisos, conversas e a forma com eram conduzidos os diálogos, sempre do nosso lado, ouvindo e entendendo nossos desafios. Confesso que foi o primeiro estágio que tive o prazer de ir. Precisava ir e voltar de uber moto a maioria das vezes por questão de distância e por ser contramão de minha casa e do meu trabalho, mas fazia questão de sempre estar presente, chegando cedo para não perder nada. (VDPSS)

Todos os cinco relatos aqui apresentados, sinalizam aspectos das três dimensões que tiveram destaque na prática docente neste estágio em gestão (diálogo, sensibilidade e exemplo docente). Os estudantes sinalizam com primazia a organização do trabalho, a sensibilidade dos docentes, a maneira como eram tratados e acolhidos em cada encontro na escola. A alegria, o entusiasmo, o trato humano, são aspectos acentuados por todos/as, o que reforça a sensibilidade como uma dimensão preciosa de um docente encantador, pois atrai as pessoas, quebra o gelo e torna todos muito próximos, o que acaba empregando uma dinâmica que forma os estudantes para o trabalho e para a vida.

Conforme Utta, o docente que se mostra sensível, costuma demonstrar algumas atitudes em sua maneira de se relacionar com os estudantes, sempre que possível, tais como:

- (1) usar a escuta como um meio para favorecer a aprendizagem;
- (2) estabelecer diálogos em todos os encontros pedagógicos;
- (3) permitir ser reconhecido como ser humano;
- (4) oportunizar a livre expressão;
- (5) lembrar que o bom humor ajuda muito;
- (6) deixar suas características positivas o máximo possível em evidência;
- (7) motivar sempre para mudar e melhorar, pois os discentes terão você como exemplo, e;
- (8) ensinar uma educação emocional aos discentes, pois possivelmente se tornarão profissionais ainda melhores (UTTA, 2022, p. 232).

Acreditamos que todas estas atitudes são cheias de possibilidades, cabendo a cada docente refletir sobre as ações que sirvam de arquétipo, usando isso exatamente para motivar e encantar os discentes.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme descrito inicialmente, esta pesquisa visava anunciar experiências interventivas durante a realização do Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (EGO-EIEF) demarcadas por dimensões da docência encantadora. Neste caminho, apresentamos nossa questão de pesquisa: Quais possibilidades formativas podem ser identificadas quando a docência encantadora é adotada por educadores em seu exercício profissional, inclusive em um estágio curricular?

Na mesma direção, nossos objetivos se entrelaçaram com este problema, buscando compreender a docência encantadora e suas possibilidades formativas quando evidenciada por

docentes em seu exercício profissional, bem como comunicar as marcas da docência encantadora sob o olhar dos estagiários que vivenciaram o estágio em gestão.

Quando refletimos atentamente nesta questão e nestes objetivos, percebemos o quanto a docência encantadora impactou na formação profissional e pessoal dos estagiários. Estes ficaram muito envolvidos com toda a dinâmica - as trocas, o diálogo, o respeito, a sensibilidade no trato humano, o ouvir, a preocupação com cada estudante - tudo servindo para encantá-los e inspirá-los. Seus relatos apontam exatamente para as possibilidades formativas destas vivências. Sentiram e viveram na prática o que é ser valorizado, respeitado, o quanto receber bem, com entusiasmo, alegria, impacta na maneira como o dia começa e se desenvolve.

As ações docentes evidenciadas nesta experiência de estágio, conforme relatado pelos estudantes, estreitam a representação dessas ações, evidenciando que o compromisso com que se realiza o trabalho em sala de aula ou fora dela (a exemplo do estágio), fazendo-o de maneira ética, reflexiva, planejada e responsável, favorece o desenvolvimento das potencialidades dos discentes. Uma postura profissional assim, representado por suas atitudes e a forma de trabalhar, poderão fortalecer os laços de afinidade, o respeito, a confiança e a sensibilidade, atitudes fundamentais para o bom desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender.

Tudo isso pode ser inspirador para os estudantes, que passam a ter professores/as assim, como seus docentes mais queridos, motivadores, criativos e encantadores.

Por fim, apesar dos impactos da docência encantadora, evidenciadas na prática dos professores que estiveram a frente do Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, acreditamos que é fundamental que estes estagiários e seus professores tenham a compreensão de que a constituição da identidade profissional de um docente, vai efetivando-se quando este reflete sobre a sua própria prática, se percebe e conhece os sujeitos que dela fazem parte, possibilitando-lhe realizá-la de maneira ainda mais consciente e consistente.

Como bem acentua Bicudo (2016, p. 39), estes atos vão possibilitar a “[...] repetição de uma produção real, gestando à auto-evidência da identidade”, que por sua vez, devido a capacidade ilimitada de repetição da auto-evidência, vai constituindo uma cadeia de reverberações, em direção à constituição da identidade profissional.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BICUDO, M. A. V. FILOSOFIA, FENOMENOLOGIA, PSICOLOGIA E CIÊNCIAS: TEMAS IMPORTANTES PARA ESTUDIOSOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. In: Maria Aparecida Viggiani Bicudo; Andrés Eduardo Aguirre Antúnez. (Org.). **Fenomenologia, psicopatologia e neurociências: e a consciência?** Seminários com Angela Ales Bello na Universidade de São Paulo. 1. ed. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2016, v. 1, p. 18-30.

GIROUX, H.A. **Stealing Innocence: corporate culture's war on children**. New York: Palgrave Macmillan, 2001.

LIBÂNEO, J. C. et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico**: a pesquisa bibliográfica. Revista Katál, Florianópolis, v. 10, p. 37-45, 2007.

TRACZ, Marcelo; DIAS, Anderson Nasareno Alves. **Estágio supervisionado**: um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo. (Especialização em Docência do Ensino Superior) - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, 2006. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/266465407\\_ESTAGIO\\_SUPERVISIONADO\\_UM\\_ESTUDO SOBRE A\\_RELACAO\\_DO\\_ESTAGIO\\_E\\_O](https://www.researchgate.net/publication/266465407_ESTAGIO_SUPERVISIONADO_UM_ESTUDO SOBRE A_RELACAO_DO_ESTAGIO_E_O)>. Acesso em: 22 de ago. 2022.

UTTA, B. P. **Constituição da identidade profissional dos docentes encantadores**. Orientador: Fredy Enrique González. 2022. 317f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.